

cabeça. Elvis passara o ano inteiro entrando e saindo do hospital; houvera ocasiões em que nem mesmo estava doente, apenas se internava para descansar, escapar das tensões ou por puro tédio. Nunca fora por qualquer motivo mais sério.

Pensei em nossa filha, Lisa, que estava visitando Elvis em Graceland e deveria voltar para casa naquele mesmo dia. Oh, Deus, orei, por favor, faça com que tudo esteja bem. Não deixe que nada aconteça, por favor.

Avancei todos os sinais vermelhos e quase bati em uma dúzia de carros. Finalmente cheguei em casa; enquanto entrava pelo caminho, derrapando, podia ouvir o telefone tocando lá dentro. Por favor, não desligue, supliquei, saltando do carro e correndo para a porta.

— Já estou indo! — berrei.

Tentei enfiar a chave na fechadura, mas a mão não parava de tremer. Acabei conseguindo entrar, peguei o fone e gritei:

— Alô? Alô?

Por um instante, escutei apenas o zumbido da ligação interurbana, logo seguida por uma voz débil e abalada:

— Cilia, sou eu, Joe.

— O que aconteceu, Joe?

— É Elvis.

— Oh, Deus, não diga nada!

— Ele está morto, Cilia.

— Não me diga isso, Joe! Pelo amor de Deus!

— Nós o perdemos.

— Não! Não!



Graceland em junho já havia se preparado para a **Elvis Week 2007**. Colocaram dezenas de jumpsuits juntos para que fossem melhor observados. Rudy se emocionou quando avistou o traje usado na capa do álbum **“From Elvis Presley Boulevard Memphis Tennessee”**. Ao lado, outro bastante conhecido entre os fãs, o Blue Rainbow. Do seu lado esquerdo o jumpsuit Chinese Dragon, todos em perfeito estado de conservação, exceto os usados no filme **“That’s the Way It Is”** que segundo Rudy estavam um pouco amarelados. Por causa de seu jeito carismático e sempre de bem com a vida, Rudy caiu na graça dos moradores de Memphis, assim como o famoso **George Klein** que aparece no filme **“Elvis on Tour”**. O famoso Disk Jockey gostou tanto do Rudy que o convidou para participar de seu programa de rádio. Rudy foi entrevistado e até cantou sucessos de Elvis. Foi extremamente elogiado por George que até propôs conseguir um show para ele em solo americano. Durante o programa de rádio, George deixou Rudy usar o anel que foi presenteado por Elvis nos anos 70. Mas o momento que Rudy ficou mais emocionado foi quando visitou o Meditation Garden onde Elvis estava sepultado. Ali Rudy não pode segurar sua emoção. Ele comentou que as pessoas respeitam muito quando um fã chora em frente ao túmulo de Elvis. Assim foi com ele, afinal estava realizando ali o grande sonho de sua vida! Acompanhe outras histórias de Rudy nos próximos fanzines.